



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

PATRICIA MARIA DOS SANTOS

**O USO DAS TDIC NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS,
DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO, NUMA ESCOLA
PÚBLICA DO PILAR-AL**

Maceió - AL
2025

PATRICIA MARIA DOS SANTOS

**O USO DAS TDIC NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS,
DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO, NUMA ESCOLA
PÚBLICA DO PILAR-AL**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão Educacional, do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Maceió - AL
2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

PATRICIA MARIA DOS SANTOS

O USO DAS TDIC NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS NUMA ESCOLA
PÚBLICA DO PILAR - AL.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
banca examinadora do curso de Pós-graduação
em **Gestão Educacional** da Universidade Federal
de Alagoas e aprovada em 24 de março de 2025.



Documento assinado digitalmente

LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO

Data: 24/04/2025 08:04:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora – Profa. Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado

Banca examinadora: 1



Documento assinado digitalmente

WEIDER ALBERTO COSTA SANTOS

Data: 23/04/2025 18:20:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador/a- Prof. Dr. Weider Alberto C. dos Santos

O USO DAS TDIC NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS, DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO, NUMA ESCOLA PÚBLICA DO PILAR – AL

Patricia Maria dos Santos (UFAL)¹
patricia.santos@ichca.ufal.br

Luís Paulo Leopoldo Mercado²
luispaulomercado@gmail.com

Resumo

Este estudo discutiu sobre o uso das Tecnologia Digital da informação e Comunicação (TDIC), por professores, durante a pandemia, em uma escola da rede municipal do Pilar–AL. O estudo teve como objetivos: identificar quais foram as TDIC, utilizadas pelos professores, para ministrar aula, durante o período pandêmico; identificar quais foram as tecnologias da comunicação, utilizadas pelos professores, neste período, na interação professor-aluno. A metodologia usada envolveu pesquisa de abordagem qualitativa e pesquisa exploratória para coleta de dados junto aos participantes do estudo por meio de questionário *online*, auxiliada por revisão bibliográfica com base em trabalhos recuperados no Scielo, como (Aleixo; Santos; Cazuza, 2023), (Albert; Cabral; De Lima, 2021), (Amaral, 2021), (Araújo; Cardoso; Rodrigues, 2021), (Aureliano; Queiroz, 2023), (Brasil, 1996), (Brasil, 2017), (Brasil, 2020), (Camargo Júnior, 2019), (Cazarotto; Schuck; Santana, 2020) (De Jesus Teixeira, 2021), (Gatti, 2021), (Leite; Fonseca; Leite Filho; Ricarte, 2021), (negrão; Neuenfeldt, 2022) (Sant’Anna; Sant’Anna, 2024) (Silva, 2020), (Souza; Zacariotti, 2019). Os resultados mostram que dentre as plataformas digitais de ensino utilizadas, temos que 3 professores optaram *Google for Education*, da instituição pesquisada, durante o período pandêmico. Além dessa, o *Google Meet* foi a plataforma digital mais utilizada para ministrar aula representando 14 respostas dos professores que responderam ao questionário. No que se refere as tecnologias de comunicação, utilizadas durante este período, na interação professor-aluno, a mais utilizada por 11 professores, foi o WhatsApp, seguido da videoconferência por professores, e do *E-mail* por 1 professor.

Palavras-chave: Prática docente; TDIC; Ensino Fundamental.

THE USE OF ICT IN ELEMENTARY EDUCATION, FINAL YEARS, DURING THE PANDEMIC PERIOD, IN A PUBLIC SCHOOL IN PILAR – AL

Abstract

This study discussed the use of Digital Information and Communication Technology (TDIC) by teachers during the pandemic in a municipal school in Pilar–AL. The study's objectives were: to identify which TDIC were used by teachers to teach classes during the pandemic period; to identify which communication technologies were used by teachers during this period in teacher-student interactions. The methodology used involved qualitative research and exploratory research to collect

¹ Mestre em Educação. Professora de História do quadro efetivo da Secretaria de Educação do Município de Pilar – Alagoas.

² Doutor em Educação. Professor Titular da Universidade Federal de Alagoas com atuação na graduação em Pedagogia e na Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Educação e Doutorado em Ensino - Rede Nordeste de Ensino (Renoen).

data from study participants through an online questionnaire, aided by a bibliographic review based on works retrieved from Scielo, such as (Aleixo; Santos; Cazuza, 2023), (Albert; Cabral; De Lima, 2021), (Amaral, 2021), (Araújo; Cardoso; Rodrigues, 2021), (Aureliano; Queiroz, 2023), (Brazil, 1996), (Brazil, 2017), (Brazil, 2020), (Camargo Júnior, 2019), (Cazarotto; Schuck; Santana, 2020) (De Jesus Teixeira, 2021), (Gatti, 2021), (Leite; Fonseca; Leite Filho; Ricarte, 2021), (negrão; Neuenfeldt, 2022) (Sant'Anna; Sant'Anna, 2024) (Silva, 2020), (Souza; Zacariotti, 2019). The results show that among the digital teaching platforms used, 3 teachers chose Google for Education, from the institution researched, during the pandemic period. In addition, Google Meet was the most used digital platform to teach classes, representing 14 responses from the teachers who answered the questionnaire. Regarding communication technologies used during this period, in teacher-student interaction, the most used by 11 teachers was WhatsApp, followed by videoconferencing by teachers, and E-mail by 1 teacher.

Keywords: Teaching practice; TDIC; Elementary Education.

1. Introdução

Este estudo discutiu sobre o uso das Tecnologia Digital da informação e Comunicação, por professores, durante a pandemia, em uma escola da rede municipal do Pilar–AL. As TDIC, nas últimas décadas, ganharam espaço importante no cotidiano dos indivíduos, por meio do seu emprego nos mais diversos segmentos que organizam as relações dentro da sociedade contemporânea, como as práticas comerciais e comunicacionais. Essas relações mediadas pelas TDIC, como por exemplo as videoconferências, oportunizam não só a comunicação entre seus usuários, mas também a realização de transações comerciais por meio virtual de forma a acelerar o desenvolvimento econômico (Silva, 2020).

Na educação o cenário não é diferente, já que as TDIC também passaram a fazer parte da realidade das escolas sendo utilizadas como recurso midiático na aprendizagem dos alunos, como os jogos digitais, além de se tornar também aliadas dos professores no desenvolvimento de suas aulas, e principalmente na interação com os alunos (D' Ambrosio *et al.*, 2022). Foi possível observar o uso das TDIC, no desenvolvimento e exposição das aulas, na educação, com maior intensidade durante o período do distanciamento social em consequência da pandemia da Covid-19 por meio do ensino remoto em um ambiente virtual. De acordo com De Jesus Teixeira *et al.* (2021, p. 122) “A imposição do distanciamento social e a suspensão das aulas separou fisicamente o professor dos alunos, porém, esse aparato tecnológico oportuniza uma reconfiguração da interação professor-aluno, reaproximando educador e educando”, de forma a promover o aprendizado deste.

A mediação pelo professor, dos conteúdos para o aluno no processo de aprendizagem, durante esse período conturbado, só foi possível pela existência das TDIC que permitiu não só as aulas e atividades síncronas, mas também as assíncronas (Araújo *et al.*, 2021). Contudo, nem sempre foi possível essa mediação por meio das TDICs, como as aulas utilizando o recurso *Google Meet*, já que nem todos os alunos possuíam celular para participar das aulas e quando possuíam não tinham acesso a uma rede de internet. Nesses casos, foi necessário que o professor elaborasse atividades para serem impressas pela escola para serem entregues aos pais desses alunos.

Neste caso, o emprego das TDIC no processo de ensino não alcançará a todos os alunos, uma vez que o cenário atípico se apresentou como excludente de uma grande maioria de alunos carentes, que já enfrentam várias dificuldades para estudar na modalidade presencial quiçá no ensino remoto (Araújo, 2021). Situações como essas exigirá ainda mais jogo de cintura do professor para desenvolver atividades que possam ser realizadas com TDIC que não necessitem de acesso a internet para serem respondidas pelos alunos.

Assim, é imprescindível que esses profissionais tenham formações continuadas voltadas ao uso dessas tecnologias, não só de forma teórica, mas também prática para que eles estejam capacitados para lidar com qualquer situação que envolva o uso das TDIC em sala de aula. “Portanto, para que se dê uma utilização de tecnologias com qualidade no meio educacional, é fundamental que a escola perceba esse contexto, esse aluno conectado e também a necessidade da qualificação do professor” (Souza; Zacariott, 2019).

Com base no exposto, nossa problemática de pesquisa é: como se deu o ensino, durante a pandemia? E para responder a esse questionamento, está pesquisa se embasou nos seguintes objetivos: identificar quais foram as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, utilizadas pelos professores, durante o período pandêmico, para ministrar aulas; identificar quais foram as tecnologias da comunicação, utilizadas pelos professores, durante esse período, na interação professor-aluno.

A realização dessa pesquisa surge do interesse em oferecer suporte para outros pesquisadores sobre o emprego de TDIC na educação. Assim, os resultados desse estudo contribuirão para o auxílio de professores, quanto para a comunidade acadêmica como apoio científico no desenvolvimento de novos estudos sobre a temática abordada.

2. Discussão e Fontes

Os avanços dentro da educação em busca da excelência na oferta de um ensino de qualidade foram proporcionados por legislações que o regulamentam na Rede Pública. Dentro dessas legislações temos a Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional por meio de seus artigos que orientam as instituições públicas de ensino da Educação Básica (Brasil, 1996). Dentre essas orientações, está a incorporação das TDIC na educação para viabilizar o ensino e promover a aprendizagem dos alunos (Gatti, 2021).

Segundo Aleixo *et al.* (2023, p. 4), “A TDIC tem tido um impacto significativo no processo de ensino e aprendizagem em diversos níveis educacionais. O avanço tecnológico tem transformado a forma como os alunos aprendem e como os educadores ensinam”. E isso foi constatado ao longo dos últimos anos em que essas tecnologias foram incorporadas ao ambiente escolar, principalmente durante o período pandêmico com o uso de plataformas digitais que possibilitaram a continuidade do ensino mesmo com o distanciamento social (Aureliano; Queiroz, 2023).

E mesmo com o fim desse período atípico, as tecnologias digitais continuarão contribuindo para o processo de aprendizagem dos alunos por meio de sua utilização para mediar o ensino, como os jogos digitais, que “[...] atuam como mecanismos educacionais para auxiliar no desenvolvimento cognitivo e na comunicação de alunos com TEA.” (Santos, 2024), mencionados anteriormente, que desempenham funções como Tecnologias Assistivas para alunos com Necessidades Educativas (NE), como Transtorno de Espectro de Autismo (TEA).

De acordo com Leite *et al.* (2021, p. 13), “[...] é imprescindível que o uso das novas tecnologias na educação seja visto como aliadas ao processo de ensino e

sejam usadas em prol da educação, como novas metodologias para que haja interação digital dos educandos com os conteúdos e educadores.” Contudo, a implantação das TDIC no ambiente escolar não pode se dar de forma abrupta, ela tem que ser pensada levando em consideração a estrutura desse ambiente e da formação dos professores para a sua utilização em sala de aula presencial ou virtual. Segundo Brasil (1996), em seu Art. 63, inciso III, “programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis” foram disponibilizados aos professores como forma de oferecer um ensino de qualidade.

E com base no artigo da referida lei, foram pensadas e discutidas novas formações para os professores atuarem conforme o novo currículo de ensino da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 2015, com objetivo de assegurar o direito dos alunos a ter acesso as aprendizagens essenciais. E para alcançar tal objetivo, o Ministério da Educação, junto as instituições de ensino da Educação Básica, firmaram parcerias para capacitar os professores da Educação Básica, como menciona Brasil (2017, p. 11), em seu art. 17, §1º e 2º:

§ 1º A adequação dos cursos e programas destinados à formação continuada de professores pode ter início a partir da publicação da BNCC.

§ 2º Para a adequação da ação docente à BNCC, o MEC deve proporcionar ferramentas tecnológicas que propiciem a formação pertinente, no prazo de até 1 (um) ano, a ser desenvolvida em colaboração com os sistemas de ensino. (Brasil, 2017, p. 11)

E no que tange a formação de professores para o uso das TDIC, as instituições de ensino devem pensar medidas para viabilizar e efetivar a utilização desses recursos tecnológicos de forma organizada e antecipada ao calendário escolar para evitar a sobrecarga de trabalho desses profissionais. De acordo com Camargo Júnior (2019, p. 9698), “A utilização de TDIC deve ser abordada nos cursos de formação inicial e continuada para que surjam propostas críticas, inovadoras e significativas nas escolas”. Desta forma, a formação docente no desenvolvimento das habilidades, e consequentemente aprimoração do manuseio das TDIC, deve ser frequente para atender aos seus anseios e dificuldades.

Essas formações serão decisivas para a introdução das TDIC nos Anos finais do Ensino Fundamental que possibilitarão ao professor um novo olhar para o ensino

e aprendizagem dos objetos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC. A presença das TDIC no ensino permitirá também que os alunos desenvolvam um senso crítico reflexível em relação não só a esses objetos, mas também aos acontecimentos ocorridos dentro da sociedade uma vez que eles pertencem a um novo grupo social que é diariamente bombardeado por notícias que nem sempre condizem com a realidade (Albert *et al.*, 2019). Neste contexto, de acordo com Cazarrotto *et al.* (2020, p. 1138):

A BNCC ressalta a importância de se considerar as mudanças sociais promovidas pela cultura digital, em decorrência do avanço das tecnologias de informação e comunicação, considerando que os jovens estão cada vez mais engajados nessa cultura, e destaca que esse quadro impõe à escola desafios quanto à formação das novas gerações. (Cazarrotto *et al.*, 2020, p. 1138).

De acordo com Amaral *et al.* (2021), “Dentre as 10 competências gerais da BNCC, há um enfoque para a intermediação do uso da cultura digital na aprendizagem e apropriação dos conteúdos pelos alunos”. Isso significa dizer que por meio da cultura digital, e consequentemente pelas TDIC, será possível uma postura investigativa por parte dos alunos sobre problemáticas que evidenciam a realidade e dores do meio em que eles vivem. Desta forma, a utilização das TDIC nos anos finais do Ensino Fundamental oportunizará não só a aprendizagem dos objetos de conhecimentos pelos eles, mas também o desenvolvimento de um pensamento crítico reflexivo preparando-os para os níveis seguintes de ensino de forma a contribuir para solucionar problemas sociais.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e pesquisa exploratória para coleta de dados junto aos participantes da pesquisa. Segundo Cardano (2017, p. 12), a “pesquisa qualitativa, consiste em apresentar um argumento persuasivo capaz de convencer a comunidade científica das razões e do interesse sobre a questão que deseja conhecer (seu significado teórico, sua relevância pragmática) [...]”. Já “Na abordagem qualitativa, a pesquisa exploratória – ou estudo exploratório tem o objetivo de conhecer o fenômeno estudado tal como ele se apresenta ou acontece no contexto em que está inserido.” (Ferreira; Lösch; Rambo, p. 3).

Além disso, foi auxiliada por revisão de literatura com base em trabalhos recuperados no Scielo, como (Aleixo; Santos; Cazuza, 2023), (Albert; Cabral; De Lima, 2021), (Amaral, 2021), (Araújo; Cardoso; Rodrigues, 2021), (Aureliano; Queiroz, 2023), (Brasil, 1996), (Brasil, 2017), (Brasil, 2020), (Camargo Júnior, 2019), (Cazarotto; Schuck; Santana, 2020) (De Jesus Teixeira, 2021), (Gatti, 2021), (Leite; Fonseca; Leite Filho; Ricarte, 2021), (neirão; Neuenfeldt, 2022) (Sant'Anna; Sant'Anna, 2024) (Silva, 2020), (Souza; Zacariotti, 2019). Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário, anexo I, p. 16, elaborado no *Google Forms* do *Gmail*, contendo 9 perguntas de múltipla escolha e 2 perguntas discursivas, devido a grande quantidade de professores a serem entrevistados, com o objetivo de alcançar o maior número possível de participantes, enviado ao *e-mail* de cada um deles. Para tanto, foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assinado por cada participante após a sua leitura resguardando-o de qualquer exposição, riscos à saúde e gastos oriundos com esta pesquisa. Além disso, o TCLE deixava claro que o participante poderia desistir de participar da pesquisa a qualquer tempo sem ônus algum para ele.

3.1. Local da Pesquisa

A instituição de pesquisa consultada para a obtenção dos dados, foi a Escola Municipal de Educação Básica Embaixador Renato de Mendonça, situada no Chã do Pilar, Pilar-AL. A escolha por esta escola se deve por ela possuir o maior número de professores dentre as demais no município de Pilar-AL e assim favorecer ao andamento da pesquisa. A coleta de dados foi baseada nas leituras das fontes teóricas e da análise dos resultados da pesquisa de campo sobre as formações em TDIC oferecidas aos professores da referida escola.

No que concerne a infraestrutura de TDIC da escola, os professores dispõem, no momento desta pesquisa, de 1 (uma) lousa interativa, com acesso a internet que a escola disponibiliza que auxilia nas aulas, além de *Chrome Books*. Á época da pandemia da Covid-19, os professores utilizaram plataforma digitais para realizar suas aulas e aplicativos de edição de vídeos.

3.2 Participantes da Pesquisa

Para o desenvolvimento da pesquisa, enviamos questionário *online* para 32 participantes, para ter acesso às informações sobre o perfil dos professores da Escola MEB Embaixador Renato de Mendonça, em que 18 deles responderam permitindo-nos constatar que: 3, destes profissionais, atuam na área de Língua Portuguesa; 4 na área de Matemática; 3 em História; 2 em Ciências e Educação Física e 1 nas demais áreas de ensino, como Ensino Religioso, Geografia, Inglês e Arte. Além disso, observou-se que 1 (um) professor, possui pós-graduação *Stricto Sensu* em Doutorado e 3 em Mestrado. Já em relação a pós-graduação *Latu Sensu*, obtivemos um total de 14 professores especializados, evidenciando a preocupação destes profissionais em buscar capacitação para ofertar um ensino de qualidade e também de aumento salarial.

3. Análise dos Dados e Resultados

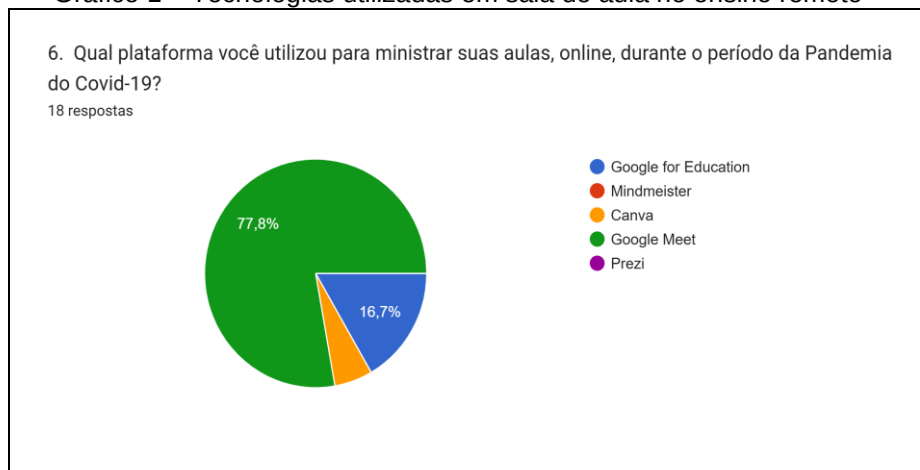
A Pandemia da Covid-19 exigiu da população mundial cuidados preventivos para reduzir as contaminações, e consequentemente as mortes de milhares de pessoas. Dentre esses cuidados, o distanciamento social foi um dos mais impactantes, já que o isolamento trouxe o adoecimento emocional de muitos indivíduos devido a vários fatores, como a incerteza do retorno ao convívio social. Na educação, os danos desse distanciamento também foram sentidos, como a paralização em caráter emergencial das aulas presenciais de forma a afetar o desenvolvimento, tanto intelectual como social, dos alunos.

3.1 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação utilizadas pelos Professores durante o Ensino Remoto

Segundo Brasil (2020), para minimizar esses danos, o Ministério da Educação (MEC), aprovou a continuação do ensino, do ano letivo de 2020, em todos níveis da educação básica, por meio do ensino remoto utilizando para isso diversas plataformas digitais. Dentre elas, temos o *Google for Education* que foi utilizado por 16,7%, que corresponde a 3 professores, da instituição pesquisada por esse estudo, durante o período pandêmico, conforme dados do Gráfico 1, p. 11. Além dessa, o *Google Meet*, uma plataforma de videoconferência, foi a plataforma digital mais

utilizada para ministrar aula durante o distanciamento social, foi de 77,8%, representando 14 respostas dos professores que responderam ao questionário (Gráfico 1).

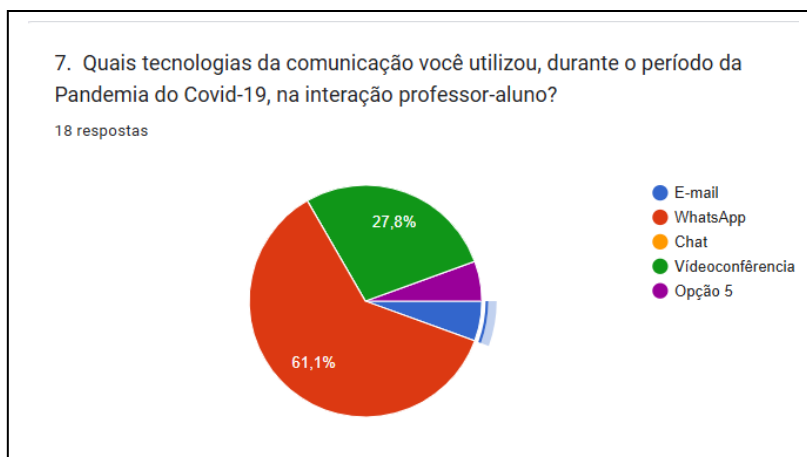
Gráfico 1 – Tecnologias utilizadas em sala de aula no ensino remoto



Fonte: Autora (2024).

Além destas plataformas digitais, os professores também recorreram às TDIC para promover a interação com os alunos e assim o desenvolvimento da aprendizagem. Dentre essas tecnologias, a mais utilizada pelos professores foi o WhatsApp, com 61,1% do resultado da pesquisa, equivalente a 11 professores, seguido da videoconferência com 27,8%, correspondendo a 5 professores, e do *E-mail* 5,6% das respostas, representando apenas 1 professor, conforme o Gráfico 2, p. 11.

Gráfico 2 – Tecnologias de comunicação, utilizadas durante o período da Pandemia do Covid-19, na interação professor-aluno?



Fonte: Autora (2024).

Através da análise dos dados obtidos por meio do questionário *online*, observamos que a plataforma digital escolhida pelos professores para realizar as aulas remotas foi *Google Meet*. Acreditamos que essa escolha se deve ao fato, segundo Sant'Anna; Sant'Anna (2020, p. 7):

[...] por estar acessível de forma gratuita, ser de simples utilização, sem a necessidade de instalação de quaisquer softwares adicionais ao navegador se utilizado pelo computador, e por estar disponível em diversas plataformas (Android, IOS e MAC) para utilização em smartphones. (Sant'Anna; Sant'Anna, 2020, p. 7).

Já para promover a comunicação, envio, recebimento e *feedback* das atividades para os alunos, os professores optaram pelo *WhatsApp*. Acreditamos que essa escolha se deu devido ao fácil acesso, ao celular, que a maioria das pessoas possuem, neste caso os pais dos alunos, o que, segundo os dados, facilitou a comunicação entre professores e alunos, conforme discutido pelos autores anteriormente. Contudo, isso também dificultou o trabalho dos professores, e consequentemente a aprendizagem dos alunos, visto que nem todos os pais possuem aparelho de celular, e quando o possuía não tinha acesso à internet. De acordo com Negrão; Neuenfeldt, (2022, p. 5):

No entanto, o que se percebeu foi que a pandemia do coronavírus escancarou, na educação pública, as desigualdades sociais, econômicas, tecnológicas existentes, causando um abismo entre aqueles que possuem o dispositivo móvel para as conexões das aulas e os que sequer possuem o celular. (Negrão; Neuenfeldt, p. 5).

Contudo, apesar dessa situação, e com o auxílio das TDIC, os professores conseguiriam elaborar e realizar suas aulas com base em suas habilidades para manusear essas tecnologias de forma a promover a aprendizagem dos alunos. Assim, a utilização das TDIC, pelos professores, foi de suma importância para continuação das aulas, durante o período pandêmico de forma a reduzir o impacto no ano letivo dos alunos.

4 Considerações Finais

Este estudo discutiu sobre o uso da Tecnologia Digital da informação e Comunicação, por professores, durante a pandemia, em uma escola da rede

municipal do Pilar–AL. Segundo a pesquisa realizada, o ensino, durante a pandemia, se deu por meio do Ensino Remoto (ER) para atender os alunos, devido ao distanciamento social. Para isso, os professores utilizaram, para ministrar suas aulas, durante o período pandêmico, as tecnologias da comunicação, como o *Google Meet*, que representou a plataforma digital mais utilizada para reunir os alunos numa sala de reunião, seguido do *Google for Education*.

Além disso, também tivemos a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, durante este período, para interação professor-aluno, como o WhatsApp, representando a tecnologia mais utilizada, já que possui uma comunicação instantânea, em que o aluno tem a oportunidade de ter sua dúvida sanada mais rapidamente. Em segundo lugar, temos a videoconferência, equivalente ao segundo recurso digital mais buscada pelos professores para dar *feedback* aos alunos, seguido do *E-mail* que foi escolhido por apenas um professor, para manter comunicação com os alunos.

Desta forma, acreditamos que a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), pelos professores, durante o período pandêmico, possibilitou a continuação do ensino, e conseqüentemente do desenvolvimento cognitivo dos alunos. Além disso, o uso das TDIC, pelos profissionais da educação, também representou o fomento das habilidades dos alunos em relação as tecnologias digitais, conforme determina uma das dez competências da BNCC.

Referencias

ALEIXO, Felipe; SANTOS, Raquel M.; CAZUZA, Erika S. TDIC e Educação: desafios e possibilidades na prática pedagógica. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e023064, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ALBERT, Sílvia; CABRAL, Ana L. T.; DE LIMA, Nelci V. TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino e da escrita. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, nº 58.3, p.1134-1163, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/mxwfft69dcsj5nvzyzv7phtm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 dez. 2024

AMARAL, Mirela C.; PINHEIRO JÚNIOR, Luiz C.; DA SILVA, Damione D. S.; FIGUEIREDO, Ana Paula S. Intermediação da BNCC através do uso das TDICS na sala de aula do Ensino Fundamental: Matemática e Língua Portuguesa. **Revista InovaEduc**, Campinas, SP, n. 4, p. 1–36, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/inovaeduc/article/view/15>. Acesso em: 18 dez. 2024.

ARAÚJO, Cleide Sandra T.; CARDOSO, Rosângela M. R.; RODRIGUES, Olira S. Tecnologias digitais de informação e comunicação – TDICs: mediação professor-aluno-conteúdo. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e45010615647, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15647>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ARAÚJO, Helenice Barroso. Educação em tempo de pandemia: uma reflexão sobre a exclusão digital de alunos de baixa renda. In ASENSI, Felipe (org.). *Faces da produção acadêmica*— Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021. p. 347-358.

AURELIANO, Francisca E. B. S.; QUEIROZ, Damiana E. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.39|e39080|2023. Disponível em: scielo.br/j/edur/a/PDVy8ythhFbqLrMj6YBfxsm/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm . Acesso em: 20 nov. 2024.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/79631-rcp002-17-pdf/file>. Acesso em: 20 nov. 2024.

_____. **Portaria nº. 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19. Ministério da Educação. Gabinete Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portarian%c2%ba343-20-mec.htm.. Acesso em: 10 dez. 2024.

CAMARGO JÚNIOR, Artur P. C. Formação docente e uso de TDICS na educação básica. **Brazilian Journal of Development**, vol. 5, nº 7, p. 9697–9704, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/brjd/article/view/2428>. Acesso em: 20 nov. 2024.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. Tradução de Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CAZAROTTO, Rosmari Terezinha; SANTANA, Elaíne L.; SCHUCK, Rogério José. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, MG, v.27, n.3, p.1131-1154, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ensino/v27n3/1983-1730-ensino-27-03-1131.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2024.

D'AMBROSIO, Izabel Silva Souza; MARCONDES, R. M. S. T.; FERRETE, Anne Aline Silva Souza; SANTOS, Willian Lima; SANTOS, Paula Tauana. Gamificação no ensino remoto emergencial como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e51311629480, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29480. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29480>. Acesso em: 10 Dez. 2024.

DE JESUS TEIXEIRA, Cristina; FERREIRA, Weberson C.; FRAZ, Joeanne N.; MOREIRA, Geraldo E. Tecnologias e trabalho remoto em tempos de pandemia: concepções, desafios e perspectivas de professores que ensinam matemática. **Devir Educação**, p.118–140, 2021. Disponível em: <HTTPS://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/devir/article/view/402>. Acesso em: 7 out. 2024.

FERREIRA, Jacques L.; LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos A. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023141, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores no Brasil: políticas e programas. **Revista Paradigma**, Vol. XLII, Nro. Extra2: Políticas, Programas e Práticas, 2021. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6527/bb67c47597606ab9e128df2d05888a923828.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

LEITE, Samara F.; FONSECA, Rossane K. S.; LEITE FILHO, Francisco G.; RICARTE, Josefa C. A. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação TDICS na educação básica: desafios e vantagens**. 2021. 32 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Matemática) - o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Patos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1917> . Acesso em: 20 nov. 2024.

NEGRÃO, Manoel M. S.; NEUENFELDT, Derli J. O ensino mediado pelo whatsApp: reflexões sobre a prática docente no Ensino Fundamental. **EaD Em Foco**, 12(1), 2022. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view1672>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SANT'ANNA, Daniele F. F. A.; SANT'ANNA, Daniel V. Google meet como modalidade de ensino remoto: possibilidade de prática pedagógica. **Anais CIET:Horizonte**, São Carlos-SP, v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/930>.. Acesso em: 20 nov. 2024.

SANTOS, Patricia Maria dos. O uso das Tecnologias Assistivas na promoção do desenvolvimento cognitivo de alunos com TEA no ambiente escolar: relato de experiência. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, 02 de abril de 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/11/o-uso-de-tecnologias-assistivas-na-promocao-do-desenvolvimento-cognitivo-de-alunos-com-tea-no-ambiente-escolar-relato-de-experiencia>.

SILVA, Leo V. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. **Revista de Estudos Universitários - REU**, Sorocaba, SP, v. 46, n. 1, p. 143–159, 2020. DOI: 10.22484/2177-5788.2020v46n1p143-159. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/3955>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SOUSA, José Luis dos Santos; ZACARIOTTI, Marluce Evangelista Carvalho. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recurso de mediação pedagógica. **Revista Observatório**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 613–633, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4674>. Acesso em: 7 out. 2024.

Anexo I - Questionário

1. Qual a sua área de formação?

- ☐ Arte
- ☐ Ciências
- ☐ Matemática
- ☐ Língua Portuguesa
- ☐ Geografia
- ☐ História
- ☐ Ensino Religioso
- ☐ Inglês
- ☐ Educação física

2. Além da área de atuação específica, você possui pós graduação?

- ☐ Não
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

3. O seu curso de pós graduação lhe preparou para o uso de TDIC em sala de aula?
 - Sim
 - Não
4. Qual tempo de serviço você possui na Escola Municipal de Educação Básica Renato de Mendonça, Pilar-AL?
 - Menos de 1 ano
 - Entre 1 e 5 anos
 - Mais de 5 anos
5. Quais TDIC você utiliza ou utilizou, como recurso pedagógico, em sala de aula no ensino presencial?
 - Notebook
 - Celular
 - Tablet
6. Qual plataforma de você utilizou para ministrar suas aulas, online, durante o período da pandemia da Covid-19?
 - Google for Education
 - Mindmeister
 - Canva
 - Google Meet
 - Prezi
7. Quais TDIC você utilizou, durante o período da Pandemia do Covid-19, na interação professor-aluno?
 - E-mail
 - WhatsApp
 - Chat
 - Vídeo conferencia